



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF**  
**Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento**  
**da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC**

1 Ata da Audiência Pública para Análise e revisão da NBR 14.608 e proposta para  
2 regulamentação da Lei Federal 11.901/2009 e criação de conselho autárquico de classe.

3  
4 Ata da Audiência Pública para Análise e revisão  
5 da NBR 14.608 e proposta para regulamentação  
6 da Lei Federal 11.901/2009, realizada no dia 06  
7 de agosto de 2018, às 09h30min, no auditório  
8 do Interlegis, Avenida N2, Bloco 2 do Senado  
9 Federal - Zona Cívico-Administrativa, Brasília -  
10 DF.

11  
12 Aos três dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, às 09h30min da manhã, no auditório do  
13 Interlegis, localizado Avenida N2, Bloco 2 do Senado Federal - Zona Cívico-Administrativa,  
14 Brasília - DF, estiveram presentes para realização de Audiência Pública para análises e  
15 revisão da NBR 14.608 e proposta para regulamentação da Lei Federal 11.901/2009, os  
16 representantes regionais do conselho consultivo da FPMBC, os senhores: Sr. Amadeu  
17 Ceciliano Júnior, CPF.: 619.465.751-00, coordenador nacional do Conselho Consultivo da  
18 FPMBC; Sr. Adrianderson Sousa Castelo, CPF.: 697.564.901-44, representante da região  
19 Centro Oeste/DF; Sr. Cristiano Vargas, CPF.: 255.702.108-30, representante da região  
20 Sudeste/SP; Sr. Ênio Marçal Passos, CPF.: 690.837.381-91, representante da região Centro  
21 Oeste/DF; Sr. Evânio Santos Bernardo dos Santos, CPF.: 538.381.061-72, Presidente do  
22 Sindicato das Empresas Prestadoras de Serviços e Especializadas em Bombeiro Civil do  
23 Distrito Federal SEPEBC/DF; Sr. Francisco José Antônio da Silva (Chico Bombeiro), CPF.:  
24 559.697.551-68, representante da região Centro Oeste/DF; Sr. Glauber Costa de Moraes,  
25 CPF.: 506.834.895-34, representante da região Nordeste/BA; Sr. Jorge Alexandre,  
26 Coordenador da Comissão de Estudos de Planos e Equipes de Emergências, ABNT – CB 024;  
27 Sr. Juliano Tadeu Moreira Cardoso, CPF.: 841.295.571-49, representante da região Centro  
28 Oeste/GO; Sr. Rafael Valadão Rocha, CPF.: 332.249.448-97, representante da região  
29 Sudeste/SP, Sr. Vinícius Bastos Querobino, CPF.: 068.466.119-06, representante da região  
30 Sudeste/MG; Sr. Wesley Pinheiro Batista, CPF.: 084.830.247-80, representante da região  
31 Sudeste/RJ; Sr. Roneiron José de Sousa, CPF.: 864.891.541-91, representante da região  
32 Centro Oeste/GO; Sr. Umberto Pinheiro de Souza, CPF.: 033.123.526-90, representante da  
33 região Centro Oeste/GO; Victor Hugo Guimarães Ferreira, CPF.: 005.254.711-62,  
34 representante da região Centro Oeste/DF; Sr. Ivonei Fraga dos Santos, representante da região  
35 Sudeste/SP; Senhor Marcos Paulo Silva de Oliveira, CPF.: 076.646.277-37, representante da  
36 região Sudeste/RJ; Sr. Claudinei Alves dos Santos, Presidente da Associação de Bombeiros  
37 Civis do Estado do Rio de Janeiro; Sr. Júlio Cesar dos Santos Silva, Presidente do Sindicato  
38 dos Trabalhadores Bombeiros Civis do Estado do Rio de Janeiro; Deputado Federal Rôney  
39 Nemer, Presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento da Profissão  
40 de Bombeiro Civil; e público convidados os seguintes senhores.: Sr. Anderson Figueiredo; Sr.  
41 Marcelo Viana Guerra; Sr. Edimar dos Santos; Sr. Bruno Soares Amato; Sr. Wemerson  
42 Ferreira Queiroz; André Alves; Sra. Desângela de Moraes; Sr.<sup>a</sup> Mariana R. P. Maia. O  
43 cerimonial senhor Vinícius Bastos Querobino diz que é uma satisfação enorme poder receber  
44 cada participante da audiência pública para somar na defesa e desenvolvimento da profissão  
45 de bombeiro civil, informa aos presentes que se inicia neste momento a audiência pública para  
46 análises e revisão da NBR 14608 e proposta para regulamentação da Lei Federal 11.901/2009.  
47 A audiência pública debaterá a apresentação de uma proposta para regulamentação da Lei



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF**  
**Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento**  
**da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC**

48 Federal para a profissão de bombeiro, a frente parlamentar mista juntamente com o conselho  
49 consultivo entende a importância da participação de todos os bombeiros civis com a sua  
50 contribuição de sugestão, nesse sentido criou um canal direto para coletar essas informações  
51 através do site da frente parlamentar mista no campo sugestões.:  
52 [https://credencial.imasters.com.br/audincia-pblica-reviso-nbr-14608-regulamentao-da-lei-](https://credencial.imasters.com.br/audincia-pblica-reviso-nbr-14608-regulamentao-da-lei-federal-11901-profisso-bombeiro-civil)  
53 [federal-11901-profisso-bombeiro-civil,](https://credencial.imasters.com.br/audincia-pblica-reviso-nbr-14608-regulamentao-da-lei-federal-11901-profisso-bombeiro-civil) Site FPMBC.:  
54 <http://www.frenteparlamentarbc.com.br/portal/cadastro-de-sugestoes-nbr-14608/>, informa que  
55 esse evento é uma iniciativa da frente parlamentar mista em defesa da profissão de bombeiro  
56 civil, sob a coordenação do conselho consultivo da frente parlamentar, conjuntamente com o  
57 gabinete do deputado federal Rôney Nemer presidente da frente parlamentar mista - FPMBC,  
58 o evento contou com palestras técnicas e debates pela manhã e dois painéis com debates à  
59 tarde, o primeiro debate será sobre a regulamentação da Lei Federal 11.901/2009, e a criação  
60 do conselho de classe para a categoria, e o segundo sobre análise e revisão da NBR 14.608,  
61 ambos com vistas a apresentação de projetos, com correspondente espaço para os debates, a  
62 frente parlamentar mista em defesa da profissão de bombeiro civil é uma entidade associativa  
63 civil de interesse público e natureza política suprapartidária de âmbito nacional e de duração  
64 indeterminada com sede e foro no Distrito Federal, Câmara dos Deputados, Anexo 3, gabinete  
65 572, é também uma entidade de direito privado constituída por representantes de todas as  
66 correntes de opinião política do Congresso Nacional, instituída sem fins lucrativos de âmbito  
67 nacional de duração indeterminada, a realização desse evento no auditório do Interlegis tem  
68 um significado muito especial, a cerca de 20 anos foi criado o programa Interlegis em parceria  
69 com o banco interamericano de desenvolvimento para estabelecer iniciativas de intercâmbio,  
70 integração e modernização Legislativa com o Parlamento de outros países e também com as  
71 casas legislativas subnacionais, o Interlegis é hoje a maior referência da comunidade  
72 Legislativa brasileira, ele é gerenciado pela ILB que é a Escola de Governo do Senado, onde  
73 se formulam e implementam diversas ações estratégicas para o desenvolvimento, a  
74 modernização de interação das casas legislativas, o desenvolvimento a modernização e a  
75 interação com os executivos municipais vem na esteira dessa iniciativa. Sendo então uma  
76 honra para frente parlamentar mista utilizar esse espaço com a finalidade de integração com  
77 as prefeituras municipais, finalidade esta compatível com os objetivos do Interlegis, informa  
78 ainda aos presentes que este evento será transmitido ao vivo por meio do portal do Interlegis e  
79 que será aberto um canal de participação para os que assistem pela internet através do e-mail  
80 [frenteparlamentarbc@gmail.com.br](mailto:frenteparlamentarbc@gmail.com.br) ou pelo [contato@frenteparlamentarbc.com.br](mailto:contato@frenteparlamentarbc.com.br), por estes  
81 meios às pessoas poderão enviar perguntas sugestões e contribuições que na medida do  
82 possível serão compartilhadas ao vivo pelos mediadores para esclarecimentos, neste momento  
83 convida a compor a mesa o presidente da frente parlamentar mista em defesa e  
84 desenvolvimento da profissão de bombeiro civil o Deputado Federal Rôney Nemer, o  
85 presidente do sindicato das empresas prestadoras de serviços e especializadas em bombeiro  
86 civil/SEPEBC senhor Evânio Santos, o conselheiro consultivo da frente parlamentar mista da  
87 região Sudeste Rafael Valadão, o conselheiro consultivo da frente parlamentar mista região  
88 Centro-Oeste senhor Ênio Marçal, o Conselheiro consultivo da frente parlamentar mista da  
89 região Nordeste Glauber Moraes, o Conselheiro consultivo da frente parlamentar mista da  
90 região Centro-Oeste Juliano Cardoso, e convida a todos os presentes para entoarem o Hino  
91 Nacional Brasileiro. O cerimonial convida para fazer uso da palavra o conselheiro consultivo  
92 da frente parlamentar o senhor Wesley Pinheiro, enquanto o conselheiro organiza sua  
93 apresentação passa a palavra então para o Deputado Federal e Presidente da Frente  
94 Parlamentar Deputado Rôney Nemer, o Deputado cumprimenta e agradece a presença de



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF**  
**Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento**  
**da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC**

95 todos identifica que aqui estão presentes somente representantes da categoria, esclarece que  
96 não foram chamados todos da categoria, mas que foram convidadas para essa reunião as  
97 pessoas que têm representação dentro da categoria, o mais importante dada à urgência da  
98 regulamentação da Lei Federal 11.901/2009 da profissão de bombeiro civil. O Deputado  
99 coloca que a Lei 11.901/2009 que institui a profissão de bombeiro civil é uma antiga  
100 reivindicação da categoria dos brigadistas de incêndio que tornou realidade o sonho de muitos  
101 de ter verdadeiramente uma profissão da qual possa tirar seu sustento, destaca ainda que a  
102 função da Frente Parlamentar não é tirar atribuição de ninguém, e que todos sabemos que a  
103 profissão de bombeiro civil ela é complementar à atividade do Bombeiro Militar, sendo uma  
104 atividade de prevenção. No Brasil há lugares em que o quartel de Bombeiro Militar mais  
105 próximo fica cerca de 200 km, 300 km, não sendo essa a realidade de Brasília, mas fala a  
106 nível de Brasil, declara que tudo que for para salvar vidas vale a pena ser feito, e a principal  
107 atividade dos senhores e senhoras bombeiros civis é efetivamente essa, salvar vidas.  
108 Considera o bombeiro civil muito menos oneroso para o estado, exemplificando: “Imagina um  
109 município lá do sertão que tenha 1200 habitantes, e se somar toda a região não chegue a 50  
110 mil habitantes”, não justifica a presença de um corpo de bombeiro militar, mas o bombeiro  
111 civil ele pode estar lá, presente de forma até voluntária, por que as entidades podem se  
112 organizar, pode haver cursos de preparação para esse bombeiro, ele vai fazer o trabalho dele  
113 com muita qualidade, pois tem contato com a categoria. E todas as vezes que estiveram em  
114 debate e que o corpo de bombeiro militar participou dos debates, nunca viu nenhum  
115 posicionamento de preconceito, às vezes um sentimento de ciúme ou de medo de estar  
116 perdendo atribuição, e isso é do ser humano, é normal, mas com a transparência e a clareza  
117 fica tudo mais simples, o Deputado mesmo faz parte da categoria de auditor fiscal onde fazem  
118 parte seis tipos de especialidades, tem o fiscal da limpeza urbana, destaca que a categoria para  
119 aceitar o fiscal de limpeza urbana foi difícil, a categoria do Deputado faz a fiscalização da  
120 obra, da postura, da vigilância sanitária, da ambiental, da produção agrícola, tem algum outro  
121 tipo que a categoria não faz, coloca como exemplo, os fiscais do PROCON, não vendo a  
122 necessidade de implicar com eles, pois não é atribuição deles, uma atividade complementa a  
123 outra, muitas vezes o PROCON fiscaliza lojas que estão funcionando de forma irregular e que  
124 é atribuição também do auditor de atividades econômica, o Deputado acha que quanto mais  
125 gente pra ajudar a sociedade melhor, é só definir os papéis, além disso, na profissão de auditor  
126 tem os que têm nível superior e os que não têm, porque tem o técnico de edificações e os  
127 arquitetos e engenheiros, era outra grande briga na carreira, destaca que em sua categoria foi  
128 difícil, mas conseguiram avançar e hoje é uma realidade é lei já publicada, sempre diz que o  
129 que falta em nosso país é bom senso, pede desculpas por se estender, mas aproveita a  
130 qualidade dos ouvintes na abertura dos trabalhos, na opinião do deputado chega de opressão,  
131 intolerância, mas que tenhamos bom senso, o direito da pessoa termina onde começa o meu  
132 direito e o meu terminar onde começa o dela, se a gente se respeitar, explica que não tem que  
133 haver intolerância, nem do bombeiro civil para com bombeiro militar, nem do bombeiro  
134 militar para com bombeiro civil, ninguém quer fazer a função de ninguém, mas é  
135 complementar, usa como exemplo quem esta no shopping Center trabalhando, o corpo de  
136 bombeiro está lá nos quartéis, o Deputado aproveita para render suas homenagens, pois fazem  
137 um belíssimo trabalho no Distrito Federal, sendo um dos que mais manda emenda para o  
138 corpo de bombeiro militar, admira muito o trabalho dos bombeiros militares, porém estão lá  
139 nos quartéis e os bombeiros civis estão no shopping, se acontece algum problema no shopping  
140 o bombeiro civil pode chegar primeiro do que o bombeiro militar que está longe, então  
141 acredita que são atividades é complementares, porque até que o bombeiro chegue, de repente



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF**  
**Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento**  
**da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC**

142 com carro/escada magirus, etc., mas o bombeiro civil estando no local pode ir dando  
143 primeiro socorro, que na hora que o bombeiro militar chegar, ele agradece. O Deputado faz a  
144 comparação de atividades complementares como os paramédicos, o SAMU e destaca que a  
145 equipe do SAMU não tem Médico, muitas vezes são enfermeiros, técnicos de enfermagem,  
146 que exerce a atividade. O deputado esclarece que é exatamente isso que o bombeiro civil  
147 busca essa regulamentação e valorização da profissão, mostrar que ninguém quer tirar nada de  
148 ninguém, mas que essa profissão também é importante, ela já está criada por Lei sendo o que  
149 falta é regulamentá-la, por que ela é complementar. Comenta que no Rio de Janeiro um bebê  
150 que mamando na mãe perdeu o ar, foi um bombeiro civil que ajudou a salvar a vida da  
151 criança, assunto este que foi destaque nos jornais locais, ele foi preparado para isso, à pessoa  
152 não nasce e diz “virei bombeiro civil”, não é assim, é feito um curso, tem uma preparação,  
153 tem horas aulas a serem ministradas, aproveita e cumprimenta o Evânio, o Rafael, o Marçal, o  
154 Glauber e o Juliano, o Deputado usa o exemplo que o Juliano traz tão bonito da parceria com  
155 a defesa civil de Aparecida de Goiânia e que funciona tão bem, acredita que os outros também  
156 tenham exemplos legais a dar! Acha que se somarem quem ganha é a comunidade, por isso  
157 teve muito orgulho de ter sido convidado para ser o Presidente da Frente Parlamentar Mista  
158 em Defesa da Profissão de Bombeiros Civil, e todos perguntavam “Como vai ser com os  
159 bombeiros militares? Eles te adoram!” Então o Deputado disse: “Não tem briga não, o  
160 coração é grande cabe todo mundo”. Diz que a capilaridade dos bombeiros civis muitas vezes  
161 pode ser maior para ajudar em um primeiro socorro, até que chegue o socorro dos bombeiros  
162 militares, Samu, ou se precisar de uma estrutura maior de atendimento, que pode não ter na  
163 hora. Às vezes em supermercados pessoas morrem por não ter um desfibrilador, ou não ter  
164 pessoas preparadas para utilizar, e os bombeiros civis estão preparados para isso, pois fazem  
165 cursos reconhecidos, com professores bem qualificados, aprovados e depois aqui eles vão  
166 falar com muito mais competência, diz que não vai se estender muito, e faz à justificativa das  
167 ausências dos parlamentares o deputado Carlos Gomes “Agradece o convite, mas estão em  
168 campanha” mais importante é dizer a todos, e abrir a audiência pública, justifica que não  
169 poderá participar do debate ao longo do dia, pois precisa ajustar alguns assuntos com seus  
170 advogados que estão levantando algumas teses sobre sua questão jurídica, encerra sua fala e  
171 parabeniza os presentes se colocando à disposição de todos, O Deputado acredita ainda que a  
172 profissão irá conseguir a criação do conselho, pois o trabalho está avançando, o deputado fala  
173 que já foram atrás de vários ministros pedindo apoio, e espera que os frutos dessa audiência  
174 possam ser usados nas audiências com esses ministros, destaca que em outra oportunidade o  
175 pessoal do Sul trouxe vários exemplos legais, o pessoal de Aparecida de Goiânia; o deputado  
176 antes de sua saída deixa uma dica para seja feito um dossiê de todas as pautas boas, para  
177 poder divulgar e agradece também aos bombeiros militares presente no auditório e sabem do  
178 respeito que ele tem pela instituição do corpo de bombeiros militares, acredita que essa união  
179 será muito boa principalmente para a população. Esclarece que o senador Hélio José é o vice-  
180 presidente da Frente e justifica que ele não pôde estar presente. O Cerimonial Sr. Vinício  
181 Bastos agradece as palavras do deputado e diz que nós temos os nossos sentimentos e as  
182 nossas emoções e que muito e por várias vezes a população julga o parlamentar como sendo  
183 um ser intocável em suas emoções, e o Deputado em suas falas demonstrou que são todos  
184 seres humanos com suas necessidades também, o cerimonial faz a leitura de alguns nomes  
185 para o Deputado, e fala para o deputado que a frente parlamentar tem uma equipe grande com  
186 lideranças de diversas regiões do país, que estão o apoiando, o senhor Ceciliano Júnior como  
187 coordenador e interlocutor quem sempre fala da pessoa do Deputado, apresentou também os  
188 nomes dos conselheiros consultivos de todas as regiões do Brasil, começando pela região





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF**  
**Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento**  
**da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC**

189 Centro-Oeste: Adrianderson Castelo, Aldo Magalhães, Amadeu Ceciliano, Ênio Marçal,  
190 Francisco José, Juliano Tadeu Moreira, Lairson Rodrigues, Lianderson, Marcondes Alves,  
191 Rafael Oliveira, Roneiron Souza, Humberto Pinheiro, Victor Hugo, região Nordeste: Alisson  
192 da Silva, Cleiber Glauber Costa de Moraes, Romero Ricardo, Thiago Souza, região Norte:  
193 Edésio Alves, José Mendes, Sidney Camurça, região sudeste: Alfonso Rametta, Aparecido  
194 Cruz, Cristiano Vargas, Denilson Sicupira, Edson de Jesus, Fábio Santos, Fabricio Nogueira,  
195 Galeno Rosa, Handerson Fábio, Ivonei Fraga, Marcos Paulo, Rafael Valadão, Thiago  
196 Brandão, Vereador Reginaldo Engenheiro Passos, Vinícius Bastos, Wesley Pinheiro, região  
197 Sul: Júlio César Valêncio, Ricardo Vinci e muitos outros que estão por trás desses nomes que  
198 foram citamos. O Sr. Vinícius diz que vem de Minas Gerais e traz um abraço caloroso ao  
199 senhor Deputado, informa que são 35 mil profissionais em Minas Gerais, e com relação aos  
200 nomes citados aqui, ao longo do dia falarão mais desses conselheiros com mais propriedade,  
201 só está querendo que o deputado vá com esse abraço caloroso de cada conselheiro, mais uma  
202 vez pede a esta tribuna uma salva de palmas ao nobre Deputado Rôney Nemer e agradece  
203 novamente. O cerimonial diz que agora ouviremos o conselheiro consultivo Sr. Wesley  
204 Pinheiro, o conselheiro se apresenta e cumprimenta a todos. Inicia dizendo que irá fazer uma  
205 rápida apresentação do que está sendo feito pela frente parlamentar e um pouquinho da  
206 apresentação sobre o bombeiro civil, e a lei federal que é o tema agora no horário da manhã,  
207 inicia dizendo que a função do Bombeiro Civil é salvar vidas de maneira geral proteger o  
208 meio ambiente e o patrimônio, é uma categoria em grande expansão, que está se  
209 desenvolvendo ao longo dos anos. A lei federal ela veio muito a somar a ajudar a reconhecer  
210 o profissional, a dar um norte, costuma dizer que em seus 22 anos de bombeiro nem esperava  
211 ver isso acontecer, e hoje é fato, vê diversas leis e normas, e diz “O que nós precisamos hoje é  
212 regulamentar a lei federal 11.901/2009 e também criar o conselho autárquico de classe da  
213 profissão”, para que possam realmente de fato e de direito, organizar a base da categoria, é o  
214 propósito hoje dessa audiência pública, bem como a tarde irão falar sobre a nova Norma da  
215 ABNT que está sob consulta pública, então coloca que não podemos nos deparar com a lei  
216 que fala sobre jornada de trabalho, periculosidade, locais de emprego e proteção como  
217 diversos estabelecimentos e vieram ter proteção, porque cada princípio de incêndio que é  
218 evitado pelo bombeiro civil é um grande incêndio controlado, afirma que se tivéssemos  
219 bombeiros civis nos principais incêndios do nosso país entre outros, não teríamos história para  
220 contar, e que infelizmente isso acontece por falta de prevenção, vê o Bombeiro Civil como a  
221 solução do país, felizmente! Coloca que precisamos proteger o restante dos municípios  
222 brasileiros e por falta de recursos, políticas e por diversos outros motivos, não o fazem. Então  
223 diz que o Rio de Janeiro se desenvolveu bastante e depois da lei federal 11.901/2009  
224 desenvolveu mais ainda e acha que pelo país afora também estão conseguindo ganhar espaço,  
225 o que falta realmente é acertar esses detalhes, acredita que essa audiência pública vai ajudar  
226 bastante a tomar esse novo caminho. Inclusive conseguiram reivindicar o nome da profissão, e  
227 diz ainda que em sua época, por exemplo, não tinha nome, hoje é bombeiro civil reconhecido  
228 pela lei federal 11.901/2009, diz também que encontra algumas situações acontecendo, alguns  
229 rumores, alguns acertos, e que isso é normal estão se desenvolvendo, mas na maioria do nosso  
230 país já se ouve falar do bombeiro civil como um todo, então enfatiza a importância da criação  
231 da lei federal 11.901/2009, e afirma que o a que esta faltando é a regulamentação  
232 definitivamente dela, enquanto não regulamentar a lei federal, ficará sujeitos a normas,  
233 convenções e decretos, porque a lei federal majora, então precisam se reunir, se esforçar,  
234 estão aqui hoje para discutir esse assunto e alinhar com todas as pessoas interessadas, diz que  
235 foi aberto essa audiência pública justamente para que não sejamos somente nós, pois depois



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF**  
**Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento**  
**da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC**

236 vão querer dizer que não foram chamados ou convidados a participarem, pois esse assunto é  
237 interesse de todos, é o interesse primeiro da sociedade daquele que vai ser assistido um dia, e  
238 depois vêm as empresas, afirma que precisam falar de direito e de deveres e não tem como  
239 sem a criação do Conselho Federal de Classe, exemplifica que hoje o bombeiro civil ele  
240 independente da ocorrência do que ele venha fazer, não há punição, dizem que alguns estados  
241 são mais desenvolvidos outros não, têm estados que tem uma organização e alguns  
242 regulamentos, fala com propriedade do estado do Rio de Janeiro, para mostrar um pouco  
243 como é que funciona no Rio, diz que lá tem a resolução do corpo de bombeiro, que é a  
244 resolução 279/2005 e a 31 que regulamentam bombeiros civis em edificações, prédio antigo  
245 precisa ter bombeiro. Diz ainda que assim como o Deputado comentou os Bombeiros Civis  
246 estão abertos ao diálogo, falou que precisava de uma casa que pudesse abrir as portas para que  
247 pudessem discutir o assunto publicamente e ganhar espaço para melhorar a segurança contra  
248 incêndio e controle de pânico, então o que irão debater nesta manhã é a questão da  
249 regulamentação da Lei Federal e a criação do Conselho Federativo de Classe da Profissão,  
250 esclarece que na lei federal 11.901/2009, existe três níveis do profissional, o nível o básico  
251 (bombeiro civil Básico), o intermediário (bombeiro civil líder) e o avançado (bombeiro civil  
252 Supervisor), o intermediário, por exemplo, não existem as matrizes curriculares dos cursos de  
253 nível técnico ainda, para esse tipo de categoria. Então tem muito trabalho a fazer, em resumo  
254 tem muito trabalho a fazer juntamente com os corpos de bombeiro com as pessoas que já  
255 lidam com isso, destaca a necessidade de sentar e debater isso para que possam prosseguir que  
256 quem tem a ganhar com isso vai ser a população e a sociedade, declara que existem outros  
257 nichos de mercado como, por exemplo, formação, treinamento, aperfeiçoamento, diz que hoje  
258 trabalha com esse segmento no Rio de Janeiro e inclusive faz menção ao presidente do  
259 sindicato, o presidente da associação também, acha que o Rio de Janeiro veio em peso nesta  
260 audiência, está conversando com outros conselheiros para fazer uma reunião lá no Rio de  
261 Janeiro para poder debater mais pessoalmente algumas ações internas, e com isso tem  
262 algumas ações do conselho consultivo da FPMBC, através do presidente em que ele  
263 despachou uma nota técnica para o Ministério Público do Trabalho pedindo a regulamentação  
264 da Lei Federal, já houve retorno também falando sobre a importância, está tudo sendo  
265 encaminhado está aí as comprovações, e outras solicitações também, essa aí é da para  
266 Ministério Público pedindo regulamentação e tem tido respostas positivas, ou seja, acredita  
267 que estão caminhando para organização em resumo final precisam de união para poder fazer  
268 um documento bom, e que sirva de exemplo para todo nosso país e com isso irão dar  
269 continuidade aos trabalhos, passa a palavra para a mesa para que possam começar esse debate  
270 falando nesta manhã sobre a lei federal, e sobre a regulamentação do conselho consultivo, o  
271 conselheiro cumprimenta a todos e finaliza sua fala. Fala do senhor Juliano Cardoso: “Na  
272 condição de um dos” conselheiro vindo do Estado de Goiás cumprimenta a mesa na pessoa  
273 dos seus pares e também os demais que se encontram na plateia, parabeniza também os  
274 colegas do Corpo de Bombeiro Militar do Distrito Federal, que são da assessoria do  
275 congresso, o Corpo de Bombeiro Militar de Goiás que faz um trabalho brilhante e informa  
276 que nesse inclusive nesse momento o Corpo de Bombeiros Militar de Goiás está  
277 desencadeando uma das operações mais importantes no centro-oeste que é operação Cerrado  
278 vivo, que tem enfrentado com dificuldade, porém com muita galhardia, com muita  
279 garbosidade, a questão dos incêndios no estado de Goiás. O senhor Cristiano Vargas se  
280 apresenta e interrompe para ler o Regimento Interno e passar algumas informações e inicia  
281 dizendo sobre a dinâmica de participação do evento, é assegurado ao participante o direito de  
282 manifestação oral na qual serão considerados os seguintes aspectos: 1) Previamente a



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF**  
**Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento**  
**da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC**

283 manifestação dos participantes aos membros da mesa será de uma pequena introdução  
284 objetivo da audiência pública. 2) Após a exposição dos membros da mesa será assegurado a  
285 todos os participantes o direito de se manifestar em assuntos pertinentes a audiência pública.  
286 3) As manifestações orais observarão a ordem sequencial do registro das intenções para  
287 manifestação devendo informar o nome do participante. 4) O tempo de Manifestação oral será  
288 definida em função do número de participantes não sendo inferior a 3 minutos ou superior a 5.  
289 5) Serão recebidas inscrições até uma hora após o início da audiência. 6) O participante  
290 poderá formular ou complementar oralmente sua manifestação inicial bastando para isso novo  
291 registro das intenções de manifestação oral durante a audiência pública. (7) As manifestações  
292 orais serão respondidas pelos representantes do Conselho consultivo da frente parlamentar  
293 Mista do Bombeiro civil durante audiência pública caso não haja, ou seja, a possibilidade de  
294 responder a todos os questionamentos o conselho consultivo da frente parlamentar mista  
295 encaminhará respostas posteriores por escrito. (8) Na hipótese de haver no local pessoa  
296 jurídica ou física não escrita mais interessada em fazer uso da palavra caberá exclusivamente  
297 ao presidente da mesa e ou mediador permitir ou não sua manifestação. 9) A depender das  
298 circunstâncias da audiência pública o exercício do direito de manifestação poderá estar  
299 condicionado a restrições no tempo e na forma da exposição que serão definidas pelo  
300 mediador designado para condução da audiência, sempre observando o bom senso. O  
301 cerimonial agradece as informações do senhor Cristiano Varga. Convida para explanação o  
302 conselheiro Juliano Cardoso o qual informa que será bem objetivo que sabe que todos têm  
303 ânsia por ouvir os outros colegas e há um dia longo pela frente, diz que irá tentar dar uma  
304 contribuição para o avanço e para que possam conquistar posições frente ao que é esperado  
305 por toda a categoria no Brasil todo, vê que o mundo e a sociedade estão em constantes  
306 evoluções, sendo necessário que as mentes estejam abertas e preparadas para as inovações diz  
307 ser evidente que muitas profissões que não existiam outrora passaram a existir com o avanço  
308 tecnológico, com as demandas que se acentuaram nas sociedades com o passar dos anos, dos  
309 séculos e dos milênios, profissões que ainda surgirão que sabe assim como o Deputado Rôney  
310 Nemer disse, hora ou outra tem um ciúmes, tem medo, tem negação, por uma ou outra  
311 profissão que surge que se separam a categoria da outra, diz que recentemente os arquitetos se  
312 separaram dos Engenheiros que eram até Então o CREA que representava engenheiro,  
313 arquiteto, coloca que o Goiás é um exemplo e acompanha bem lá, os arquitetos Já não são  
314 mais fiscalizados ou registrados no CREA hoje é o CAU, é o que ocorre e sabem da  
315 Necessidade que se tem de melhorar muita coisa na profissão de Bombeiro Civil, às vezes  
316 encontra um companheiro ou outro que fala que está desanimado com essa profissão, que  
317 está descrente, mas sempre fala “Olha é uma profissão ainda muito nova, e 2009 foi ontem, e  
318 nós precisamos estar Unidos e abertos a discutir, abertos a ouvir, abertos a nos reciclar para  
319 que nós possamos avançar e consolidar essa profissão” que em seu entendimento ela é muito  
320 mais com foco da prevenção, do que da ação, diz que faz parte da Defesa Civil de Aparecida  
321 de Goiânia e já está desde 2009 à frente do órgão onde aprende muito, que o foco não é atuar  
322 em desastres, está ai os colegas Bombeiros Militares de Goiás que o dizem isso com tanta  
323 propriedade, afirma que o objetivo é trabalhar na prevenção, evitar que aconteça tragédias,  
324 então acredita que a categoria bombeiro civil, não está aí para competir com nenhuma outra  
325 profissão, nem com paramédico, nem com os Agentes do SAMU, nem com bombeiro militar,  
326 nem Polícia Militar, que é preciso entender que essa profissão tem um início, tem um caminho  
327 e tem um fim da sua atuação, tem limites, acredita que a importância do conselho de classe é  
328 justamente o viés de terem os limites, os dos ditames legais para serem percorridos dentro da  
329 categoria, E daí acredita que a categoria através dos conselheiros da frente parlamentar e



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF**  
**Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento**  
**da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC**

330 também a da liderança Nacional Ceciliano Júnior e muitos outros, de estar pleiteando estar  
331 lutando em Brasília para que os bombeiros civis tenham um conselho de classe, A exemplo do  
332 CREA, do CAU, do CRM, para que tenham uma instituição que fiscalize, que normatize, que  
333 discuta que puna os excessos, sabem que onde o ser humano está existem os excessos, tem a  
334 vaidade, às vezes discute seu adjunto na Defesa Civil, que tem aqueles que querem fazer além  
335 daquilo que a sua competência do que é seu poder, o seu dever, quer está em todos os lugares,  
336 vê que o conselho de classe é muito importante, e assim como já muito dita precisam não se  
337 cansar de enfrentar isso que afirma que particularmente tem uma convivência muito boa em  
338 Goiás com os bombeiros militares, tanto pela defesa civil, quanto também pelas atuações, e  
339 que pertence à outra instituição muito antiga em Goiás que é a anjos verdes que é uma ONG  
340 de brigada de incêndio Florestal, especialista em incêndio Florestal e tem a convivência  
341 muito boa, inclusive diz ser suspeito de falar pois foi formado dentro do Corpo de Bombeiros  
342 Militar em 96, depois 97 e participou da primeira turma de especialistas em incêndio  
343 Florestal, também dentro do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás, então assim tem uma  
344 convivência harmônica muito bacana, ontem ainda fizeram em Aparecida uma ação solidária  
345 com os Bombeiros Militares e acredita que os bombeiros civis tem a possibilidade muito  
346 grande de tendo esse conselho de classe, de trabalhar só dentro do seu limite e de mãos dadas  
347 com as corporações, Samu, Bombeiro Militar e tantas outras trazer aquilo que é tão sonhado  
348 para o Brasil, nós somos muito carentes em prevenção, o Brasil é um país que é especialista  
349 em contar desastres mas temos tantos exemplos positivos de ações Prevencionistas que  
350 precisam avançar, exemplifica que lá naquele município longe que tem 700 habitantes que  
351 nunca vai ter um quartel do corpo bombeiro militar ou uma unidade do SAMU, mas que  
352 aquele cidadão não é menos cidadão do que aquele que mora no Grande centro e que tem  
353 SAMU, tem bombeiro, tem polícia, que tem toda uma estrutura à sua disposição para atender  
354 na ocorrência do incidente do acidente, quanto também nas ações preventivas, destaca que  
355 quantas são as vidas que podem ser salvas se levarmos o conhecimento das ações  
356 Prevencionistas no seio da sociedade, diz que temos que estar com o espírito desarmado, com  
357 Espírito aberto a ouvir, aprender a recuar, avançar no que tange esse crescimento da categoria  
358 bombeiro civil, mas também do conselho de classe que acredita que vem em boa hora, para  
359 que possam consolidar e assim galgar dias mais felizes para a classe, para a população e para  
360 a harmonia entre todas as demais. O cerimonial agradece ao nobre conselheiro e passa a  
361 palavra ao Presidente do SEPEBC, senhor Evânio Santos. O senhor Evânio Santos  
362 cumprimenta a todos os presentes e falando em nome do sindicato diz reconhecer que essa  
363 regulamentação é necessária porque isso vem trazer mais garantias e para o profissional que  
364 está prestando serviço bem como para a sociedade, Principalmente dentro dos órgãos do  
365 governo federal principalmente aqui em Brasília que é o grande contratante, ele vai ter  
366 também esse reconhecimento com um profissional que está não só formado e preparado para  
367 ter uma atividade, ele também vai ter alguém que os fiscalize, E vai ser melhor respeitado,  
368 reconhecido, afirma que é necessário que se tenha o reconhecimento deste conselho, a  
369 regulamentação da Lei, o senhor Evânio cita amigo que tá muito tempo na atividade o senhor  
370 Evilásio, que se talvez já existisse essa regulamentação os bombeiros civis e a sociedade  
371 tivessem outra visão da profissão, afirma que não podemos pensar quanto empresários, que  
372 este profissional é apenas um brigadista, como muitos pensam, essa regulamentação vem dar  
373 um Norte não só para o profissional mas para as empresas, e diz também que aqui quanto  
374 empresários não querem competir com ninguém, o sindicato das empresas reconhece o valor  
375 do Corpo Bombeiro Militar, mas ele reconhece a necessidade que a sociedade tem do  
376 Bombeiro Civil, porque o estado não tem condições de chegar a municípios que são bem





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF**  
**Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento**  
**da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC**

377 distante de Grandes centros, diz que é do Nordeste e está há 21 anos aqui, e a cidade onde  
378 cresceu não é tão pequena, mas ela ganhou um Corpo Bombeiro Militar a pouco mais de 4  
379 anos, então se precisassem de atendimento de um bombeiro militar só iriam encontrar em  
380 Caruaru que fica cerca de 110 km de distância, o bombeiro civil hoje é uma realidade não  
381 tem mais como retroagir, porque o estado brasileiro não tem condições de dar essa segurança  
382 que a população necessita, só tem condições de dar esse tipo de segurança nos grandes  
383 centros, nas cidade de médio porte, uma cidade de até cinco mil habitantes ou até dez mil,  
384 informa que conhece várias cidades pequenas acredita que o amigo aqui do Goiás conheça  
385 também, não tem condições de ter uma companhia do Bombeiro Militar, destaca que não  
386 adianta ter um quartel de Bombeiros Militares se não tem estrutura, se não tem uma viatura,  
387 um carro de combate e outras coisas mais, então deseja as boas vindas a todos e pede que  
388 trabalhem em cima disso, isso precisa ser regulamentado, os bombeiros civis é uma realidade  
389 e é uma necessidade da população brasileira, afirma novamente que ninguém tem o objetivo  
390 de competir com bombeiro militar e sim agregar, como está escrito i no artigo segunda da lei,  
391 onde tem ação conjunta, Quem Vai comandar é a Corporação, e diz que quanto empresários  
392 não pensam que os profissionais irão assumir os lugares dos Bombeiros Militares, e estão aqui  
393 para somar, agregar e não para exercer uma atividade que não é dos nossos colaboradores.  
394 Agradece a presença de todos, agradece também o convite do senhor Ceciliano Junior. O  
395 cerimonial agradece as palavras do senhor Evânio Santos e convida o nobre conselheiro  
396 consultivo para fazer uso da palavra senhor Glauber Moraes. Glauber Moraes se apresenta e  
397 cumprimenta a todos e informa que é representante da frente parlamentar na região nordeste,  
398 agradece a presença de toda a mesa que mesmo na ausência o deputado Rôney Nemer deixa  
399 claro que ele vem desenvolvendo um trabalho magnífico não só para a sociedade, mas  
400 também para a categoria de bombeiro civil e agradece também e considera muito importante a  
401 presença do Bombeiro Militar que se faz presente, sempre fala que são exemplo para todos,  
402 destaca que surgiram visualizando o exemplo dos Bombeiros Militares principalmente em sua  
403 pessoa, o qual desde criança queria ser Bombeiro Militar, mas a vida o levou para o ramo  
404 Empresarial e depois de 23 anos como empresário, entrou para ser empresário da parte de  
405 bombeiro civil, diz que entrou pela Contramão não sendo bombeiro civil, se tornando então  
406 profissional da área depois de 23 anos como empresário na parte de segurança privada,  
407 afirma que sem dúvida nenhuma a lei 11.901 deixa várias lacunas, que fazem com que as Its e  
408 os decretos sejam feitos a nível estadual, acredita que isso acaba acarretando diferenças no  
409 país, onde leis que servem para um e não serve para outros, uns podem, outros não podem, o  
410 sul pode o Nordeste não pode, o Sul tem direito e consegue, o centro-oeste não consegue, e  
411 que a regulamentação realmente vem para aparar as arestas e preencher as lacunas, diz que  
412 quanto ao conselho autárquico sem dúvida nenhuma ele vem pra medir limites para atuação  
413 desses profissionais bombeiros civis, que logicamente qualquer profissão séria tem que haver  
414 aqueles que fiscalizam, aqueles que determinam, punem, se necessário for para que haja um  
415 equilíbrio dentro da atividade do Bombeiro Civil, diz ainda que queria estender um pouco  
416 mais falando sobre o Brasil, acredita que precisamos ser um país de resultados, não de formas,  
417 então quando se fala na regulamentação do Conselho procuram trabalhar o mais certo possível  
418 dentro das normas, dentro das leis, para que Justamente não aconteçam como o senhor Juliano  
419 mencionou, os excessos que tem que ser combatidos e precisam pensar num todo, dá um  
420 exemplo em que no dia 30 de julho teve dentro de um empreendimento que tomam conta,  
421 havia um cidadão tentando se jogar do 24º andar, foi onde um profissional bombeiro se  
422 aproximou fez o isolamento da área, acionou de imediato O Samu e o corpo de bombeiro  
423 militar e conseguiu manter um diálogo para que prolongasse essa tentativa dele até que o



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF**  
**Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento**  
**da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC**

424 estado chegasse, e o estado chegou os Bombeiros Militares chegaram, a polícia militar chegou  
425 também e conseguiram, os heróis do corpo de bombeiro da instituição realmente fazer com  
426 que ele não se jogasse, Então acredita que essa integração que tanto foi falado pelo Deputado,  
427 pelo Júlio, pelos demais conselheiros, que não dá para ser onipotente, onipresente e essa ação  
428 rápida que é feito, somente uma brigada qualificada, os bombeiros civis no local e de  
429 prontidão, poderão dar, esse pronto atendimento é tão importante para salvar essas vidas que  
430 nós tanto valorizamos, então regulamentar e criar o conselho autárquico, é fundamental que  
431 trabalhem dentro das linhas da regularidade das leis, deseja que possam trabalhar lado a lado  
432 com as instituições de prevenção, como Júlio mesmo falou trabalham uma média de 92% de  
433 prevenção com uma pranchetinha de baixo do braço, uma câmera fotográfica analisando e  
434 fazendo avaliações e 9% quando se falha a prevenção, então entra o bombeiro civil até que o  
435 estado chegue para colaborar, então em sua visão como empresário e como membro da frente  
436 parlamentar acredita que é mais do que claro, é mais do que óbvio, não precisa ser Expert no  
437 assunto para entender que aqui existe uma soma, afirma que precisam pensar nos resultados,  
438 os resultados são mais importantes do que as formas e o que a gente quer aqui é realmente ter  
439 um Resultado positivo para a sociedade, ter um Resultado positivo para os empresários, ter  
440 um Resultado positivo para aqueles que fiscalizam, corpo de bombeiro, Defesa Civil, estado,  
441 Federação, então deixa registrado sua participação, e que estarão no Nordeste lutando cada  
442 vez mais, e disponibilizando o tempo o que for necessário para que consigam trabalhar o mais  
443 correto possível, o mais regular possível, para que a profissão seja cada vez mais valorizada,  
444 finaliza e agradece. O cerimonial agradece a fala do Nobre Conselheiro Glauber pelo trabalho  
445 que vem desenvolvendo na Bahia, diz que acompanha pelas redes sociais é um trabalho  
446 magnífico, Convida para fazer uso da palavra o Conselheiro Ênio Marçal que estará também  
447 explanando, fazendo as suas considerações acerca da audiência. O senhor Ênio Marçal  
448 cumprimenta e agradece a oportunidade de estar aqui representando uma categoria de  
449 profissionais que é o bombeiro civil, Agradece o convite do senhor Ceciliano e agradece a  
450 presença de cada um, parabeniza também pelo empenho de todos em participarem dessa  
451 construção, e que ninguém constrói nada sozinho, e essa profissão vem sendo construída a  
452 mais ou menos 9 anos, legalmente a mais ou menos esse tempo, diz que o objetivo é  
453 regulamentar essa profissão, afirma que tudo nasce do Anseio da sociedade, porém se não  
454 regulamentar ela irá continua sendo exercida na ilegalidade e de maneira desordenada, então o  
455 que precisam é dessa regulamentação para dar uma orientação, dar Norte, não precisa apenas  
456 ter a lei dizendo que existe o profissional de bombeiro civil. A sociedade tem um anseio de  
457 segurança e esse anseio muitas vezes não é suprido, pela polícia militar ou pelo Bombeiro  
458 Militar, porque o bombeiro militar e a polícia militar apesar de fazerem isso muito bem, eles  
459 estão um pouco distantes da sociedade, eles precisam ser acionados, eles precisam se deslocar  
460 de um lugar para outro, E eles não trabalham único e exclusivamente para um indivíduo, a  
461 profissão de bombeiro civil traz isso, traz o bombeiro para mais próximo da sociedade e um  
462 atendimento mais rápido, ou seja, um pronto emprego, dentro da edificação, acredita que se  
463 não temos uma legislação que proteja a sociedade e também nos oriente, ficamos perdidos e  
464 no final das contas Quem perde com isso é a própria sociedade! Diz que quando foi criada a  
465 profissão de segurança privada, gerou ciúme na polícia militar, na Polícia Federal, na polícia  
466 civil, na segurança dos Municípios, no guarda municipal, afirma que o ciúme é gerado por  
467 um sentimento muito egoísta, quando passamos a pensar no Todo, não haverá ciúmes porque  
468 ter outro profissional fazendo a mesma atividade, diz que trabalha na área de segurança há 23  
469 anos, os quais oito anos são só na área de bombeiro civil, trabalha com a formação desses  
470 profissionais e procura fazer o melhor para a sociedade, sabe que quando o profissional sai



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF**  
**Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento**  
**da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC**

471 bem formado, ele vai atender melhor, vai ter condições de salvar uma vida, porém se sair de  
472 lá com o objetivo de simplesmente ganhar dinheiro ou de simplesmente ter um certificado,  
473 quem perde novamente é a sociedade, diz que temos escolas e mais escolas e que dezenas  
474 delas fazem o foco no dinheiro e não nas pessoas, não na boa formação do profissional, não  
475 no Bom atendimento, só vislumbra o dinheiro e ao vislumbrar o dinheiro volta aquele  
476 sentimento egoísta, e a sociedade fica desguarnecida dessa segurança, por isso precisamos  
477 regulamentar essa lei, para impedir que escolas façam coisas desordenadas, por não ter uma  
478 lei que os oriente, fiscalize, esclarece que aqui no DF Quem fiscaliza as escolas é o corpo de  
479 bombeiros, porém eles tem tantas responsabilidades que de certa forma não tem tempo para  
480 fazer fiscalização mais detalhada essas escolas e a mesma coisa acontece com as empresas  
481 prestadoras de serviços, a visita é do balcão para fora faz algumas perguntas, dá uma  
482 vistoriada por alto, mais voltado para parte de incêndio do que para as normas que  
483 regulamentam o ensino, que seria NT 007 aqui no DF, então além de regulamentar essa lei,  
484 afirma que precisam com certa urgência criar o conselho que regulamenta a profissão então  
485 teremos condições de efetivamente fiscalizar e impedir que pessoas que visem simplesmente  
486 o lucro, o que não considera errado, desde que não seja o foco principal só negócio, o foco  
487 principal tem que ser o cliente e o cliente da escola não é o contratante, o cliente da escola não  
488 é o aluno, é claro que ele é o primeiro, na ordem de sequência, mas o nosso cliente final é o  
489 público. Diz que em relação ao CBMDF, considera uma instituição honradíssima, que  
490 prestam serviço de qualidade para comunidade, só que infelizmente mesmo estando em  
491 centros urbanos eles não alcançam a todos, e os bombeiros civis tem consciência disso e o  
492 CBMDF também tem que ter essa consciência, que os bombeiros civis não estão pensando ser  
493 melhor que ninguém, apenas pensando em salvar vidas, deixa claro que se pensarmos em ser  
494 melhor que alguém, estarão desviando o foco da função que é prevenção, diz que em outra  
495 oportunidade durante o dia discorrerão sobre a NBR 14608 o qual vislumbrou algo que  
496 discorda completamente, porque vai contrário à prevenção, quando fala de tempo de resposta  
497 inferior a 8 minutos, para não ter a necessidade do profissional estarão ignorando a prevenção  
498 e acredita estar ignorando a vida, é claro que a NBR não é uma regra obrigatória é uma  
499 recomendação, mas essa recomendação vai servir de orientação para a regulamentação da lei,  
500 e vai servir também de orientação para o conselho consultivo de classe, Então diz que não  
501 podem deixar a prevenção em segundo plano, cita um caso e irá citar novamente mais tarde,  
502 diz que como policial militar reformado “estava voltando para casa de moto, quando outra  
503 moto bateu em um ônibus de frente então chegou ao local viu o acidente, onde já tinha outro  
504 policial desviando o trânsito, esse policial Provavelmente estava dentro do ônibus, pasmem  
505 era na esquina de um corpo de bombeiros, o atendimento demorou cerca de mais ou menos 40  
506 minutos. Não é culpa bombeiro! Porque o bombeiro havia sido solicitado para outra  
507 ocorrência, simplesmente não tinha viatura para atender naquele local, correu no quartel e  
508 chamou o socorro e foi informado que não havia viatura, e não poderiam atender a ocorrência,  
509 de certa forma até concorda, pois se não tem viatura para um socorro, o bombeiro vai chegar  
510 lá, vai colocar na prancha o paciente, pode ser até que adiante o socorro, mas caso não  
511 chegue à viatura, como que fica a imagem desse profissional que está no meio de centenas de  
512 pessoas, que vão juntando em torno de cada acidente, concorda que ele não deveria ir, afirma  
513 ter tido diversas ocorrências com bombeiros civis os quais ficam em uma situação  
514 complicada, simplesmente por um cliente falar que não quer ser atendido e daí a população  
515 que está ao redor começa a gritar: você tá vendo não! olha aqui! atende a pessoa! Aí surge  
516 vários médicos, e o Bombeiro Militar sabe como acontece dentro das ocorrências se você não  
517 retira logo a vítima daquele local e leva para um hospital. Afirma que precisam muito dessa



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF**  
**Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento**  
**da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC**

518 regulamentação da Lei, da criação do Conselho, destaca que os Bombeiros Militares são  
519 essenciais a sociedade e jamais o bombeiro civil vai ocupar o seu lugar, o seu lugar é o lugar  
520 de fazer o socorros bombeiros civis são apenas auxiliares e tem consciência disso, de que  
521 auxilia até a chegada dos Senhores, mas não podem de forma alguma serem suprimidos por  
522 um ciúme ou por qualquer coisa que venha a prejudicar a sociedade, diz que é professor e  
523 instrutor de relações humanas, nos cursos de brigadista, fala sempre que “o problema da  
524 sociedade não é o sistema de governo, não é o político, não é nada, o problema da sociedade  
525 somos nós mesmos, o problema da sociedade sou eu, eu no sentido de indivíduo, quando eu  
526 penso em mim, eu sou o problema da sociedade, nós não vivemos individualmente, nós  
527 vivemos em sociedade”, acredita que a partir do momento que todos estão em sociedade  
528 pensam em si próprios, e se estamos prejudicando essa convivência e quando nós começamos  
529 a pensar e querer o bem o bem do próximo e ele querer o meu bem, eu tô ajudando ela a  
530 crescer e ele me ajudando, quando começo a pensar só em mim, eu penso aqui “eu, eu, eu,  
531 eu”, sempre querendo derrubar o próximo, se a vida em sociedade é em grupo, Como que eu  
532 posso me dar bem e aí essa frase é muito ruim para a sociedade me dar bem em cima de  
533 alguém, ou em cima de alguma função que eu queira me proteger demais, deseja que parem  
534 de pensar em si e comecem a pensar no objetivo final que é a prevenção e a segurança, se não  
535 pensarmos no objetivo final que a segurança não adianta, não tem porque estarmos aqui, nem  
536 Bombeiro Militar, nem bombeiro civil, nem Polícia Militar, nem Polícia Civil, nem ninguém,  
537 porque muitas vezes se fala que o problema esta no Senado, que na câmara tá cheio de ladrão,  
538 afirma que não está, diz que muitas vezes são pessoas com boas intenções que chegam e não  
539 consegue fazer nada, mas eles não conseguem fazer nada por que o problema não está nele,  
540 está no todo, Quando você vai para uma campanha política, e pede ajuda a qualquer pessoa,  
541 sempre tem o interesse do que a pessoa irá ganhar depois, “olha o eu de novo”, então diz que  
542 se ficarem brigando instituições com instituições, apenas quem tende a Perder é a sociedade  
543 ou seja nós também estaremos perdendo, então espera que todos se empenhem cada vez mais  
544 na regulamentação desta lei e também na criação do Conselho, Agradece pela atenção e  
545 retorna a palavra ao cerimonial. O cerimonial agradece as palavras do Senhor Ênio Marçal,  
546 convida para compor a mesa senhor Jorge Alexandre Coordenador do comitê do estudo da CB  
547 24, esclarece que teve oportunidade de conhecê-lo a cerca de 10 anos atrás, quando ainda era  
548 líder de bombeiro na empresa Usiminas, o senhor Jorge coordenou uma ação de pesquisa  
549 dentro da Usiminas, enquanto o senhor Jorge se acomoda informa que ouvirão o Nobre  
550 Conselheiro da região Sudeste senhor Rafael Valadão. Rafael cumprimenta a mesa e diz ao  
551 senhor Jorge que é prazer revê-lo. Destaca que é o mais novo integrante entre os conselheiros  
552 da frente parlamentar, bombeiro civil desde 2009, atualmente o vistoriador de seguro, faz  
553 vistoria de Segurança contra incêndio para algumas seguradoras de São José do Rio Preto,  
554 interior de São Paulo, e diz que não poderia deixar passar nesse momento para todos que estão  
555 presentes sobre o caso ocorrido em São Paulo no Campo de Marte, aonde a aeronave veio a se  
556 chocar com o solo, diz que tem contato com o bombeiro civil aeródromo que atuavam dentro  
557 do aeroporto, afirma que se falou muito de bombeiro, mas não deram ênfase ao bombeiro civil  
558 aeródromo que fez a prevenção, a aeronave tentou rebater, tentou fazer o Pouso Três vezes e  
559 não conseguiu, o bombeiro telegrafista que é o que fica no rádio acompanhando o que esta  
560 sendo comunicado via torre e as aeronaves, passou para ao unidade chefe de seção, onde  
561 deslocou até a pista, fizeram um preparo ali da equipe, tanto é que viram pelas filmagem em  
562 20 segundos a equipe do Bombeiro Civil do aeroporto já estava no local, para fazer atuação,  
563 em sua cidade a cerca de dois meses atrás uma aeronave também de pequeno porte de  
564 instrução, veio a se chocar com uma casa e a primeira unidade dentro da cidade, onde são um





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF**  
**Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento**  
**da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC**

565 grupamento de bombeiro décimo terceiro e 4 unidades de subgrupos, e a primeira  
566 unidade que foi atender fora do aeroporto que chegou para dar apoio ao corpo de bombeiro  
567 foi à unidade de bombeiro civil aeródromo, chegou com o equipamento adequado para fazer  
568 com espuma e tudo mais, afirma que precisam regulamentar a Lei, e tiveram em 2017 a lei  
569 13.425 que regulamentou o decreto de segurança contra incêndio e pânico diz ainda que se  
570 fala muito em planejamento urbano, fiscalização do município, fiscalização do corpo de  
571 bombeiro e deixa bem claro que é responsabilidade também do município fiscalizar essa  
572 atuação, que é a famosa lei Kiss, e diz que o que vê acontecendo nos municípios e  
573 acompanha alguns concursos, é que o município fez a contratação do bombeiro civil,  
574 bombeiro civil Líder, com nível técnico, nível superior, mas o que sabem é que não existe,  
575 reafirma que o senhor Jorge foi muito feliz em São Paulo em determinada audiência pública  
576 que teve sobre IT 17 do corpo de bombeiro, foi muito feliz em falar sobre os cursos técnicos,  
577 superior que não existe, acredita ainda que precisam sim regulamentar essa atividade de  
578 bombeiro civil, regulamentar esses cursos de bombeiro, curso superior de bombeiro, que é o  
579 bombeiro mestre, porque estão crescendo as demandas e sabem que os estados estão  
580 saturados. Diz ainda que em sua visão é legal a atividade de Bombeiro Militar é bacana, é  
581 linda, mas o estado está saturado, não tem mais dinheiro, vê as viaturas sucateadas, é a  
582 realidade dentro do corpo de bombeiro do estado de São Paulo, nos últimos anos foi feito o  
583 decreto 63058 de dezembro 2017, onde nesse Decreto Estadual fala sobre segurança no estado  
584 de emergência, o qual foi muito criticado nas redes sociais, porque cria bombeiro civil  
585 municipal, cria bombeiro voluntário em alguns municípios, o decreto foi feito pelo Geraldo  
586 Alckmin e achou interessante porque ele não pensou na vaidade de bombeiro, quem é ou  
587 quem vai fazer, mas pensou na população, esse decreto ela fala que cidade acima de 500 mil  
588 habitantes tem que ser predominante de Bombeiro Militar, de acordo com a estrutura da  
589 unidade, agora em cidades menores pode ser criar o bombeiro civil municipal, que atua em  
590 conjunto com o corpo de bombeiro, cidades menor que 25 mil habitantes pode se criar o  
591 bombeiro voluntário, só que nada disso vai conseguir ser alcançado se não tiver a  
592 regulamentação, onde se criar os cursos técnicos, cria os cursos de pós-graduação, curso de  
593 graduação. O senhor Rafael ainda afirma que se cria leis, decretos, normas, regulamentos,  
594 mas o que é primordial é o ensino, afirma que o Brasil está do jeito que está, porque falta  
595 ensino, falta educação, falta pensar mais no parceiro, em sua cidade existe a lei do bombeiro  
596 civil, fica agradecido pelo Vereador, pelo presidente da Câmara que os apoiou, hoje atuam  
597 junto com a Defesa Civil, e começaram a atuar na defesa junto ao coronel Lamim, que  
598 recebeu os bombeiros civis de braços abertos, diz ter hoje mais compaixão em falar de ter seu  
599 filho, aquele pai, aquela mãe, que dá um beijo no filho e fala ao filho vai curtir uma festa,  
600 depois recebe uma notícia, igual aconteceu em Santa Maria, acha que independente de ser  
601 Bombeiro Militar, bombeiro civil, vereadores, deputado ou Senador a dor vai ser a mesma,  
602 então se não existe prevenção, nada adianta o suporte avançado se o básico não for feito,  
603 acredita que na política e segurança está tudo ocorrendo de acordo com que hoje prevê. O  
604 senhor Rafael Valadão agradece a todos a oportunidade. O cerimonial agradece ao Nobre  
605 Conselheiro Rafael e diz que o senhor Jorge vai dar uma introdução de sua fala, mas a fala  
606 principal vai ficar para o período da tarde. Informa que irá abrir no período da manhã um  
607 tempo para perguntas, assim que o senhor Jorge falar, o cerimonial aproveita e manda um  
608 abraço para o pessoal do Rio Grande do Sul na pessoa do senhor Júlio um dos Conselheiros  
609 no Rio Grande do Sul o qual vem representando bem a classe com projeto campeão, então  
610 passa a palavra para o senhor Jorge Alexandre. O senhor Jorge Alexandre agradece em nome  
611 do deputado Rôney presidente da mesa e toda a comissão, e agradeceu o convite que foi



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF**  
**Frete Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento**  
**da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC**

612 estendido a ABNT, para que viesse aqui falar um pouco a respeito do texto revisado da NBR  
613 14608 e acha que vai ser uma grande oportunidade hoje à tarde para poder mostrar  
614 tecnicamente como foi elaborado esse texto e principalmente quebrar diversos mitos e alguns  
615 conceitos que foram gerados nesses últimos tempos em decorrência dos textos, fazendo  
616 entendimento completo da Norma, mas não somente por suas partes acredita ser muito difícil  
617 entender se cortar somente uma parte da Norma e querer entender somente para aquela parte,  
618 lembra que a norma técnica não é para leigos, ela é uma norma técnica feita para técnicos, ela  
619 deve atender principalmente a condição da sociedade de ponto de vista técnico não pode ser  
620 levada somente por conceitos econômicos ou comerciais de interesse de partes distintas,  
621 sendo isso muito importante frisar, uma norma técnica ela pode ter muitas ingerências, e  
622 conseguiram limpar essa situação, tanto por parte especificamente do Bombeiro Civil, por  
623 parte do empregador que não quer empregar e do bombeiro que quer ser empregado, Então o  
624 que pode dizer para todos é que temos um ótimo instrumento de medida disso, a norma  
625 desagrada ambas as partes Porque se ela agradasse uma das partes seria tendenciosa e não  
626 seria legítima Tecnicamente, então é sobre isso que nós vamos falar, uma norma técnica  
627 Imparcial aonde ela atende o interesse da sociedade como um todo, mas não interesse de uma  
628 parte específica, então o melhor medidor que tem para isso é receber pressão de ambas as  
629 partes, querendo seus interesses individuais obviamente, se atender uma irá desagradar outra,  
630 então deixará para tarde essa oportunidade de poder falar a todos, agradece. O cerimonial  
631 agradece ao senhor Jorge e abre espaços para perguntas, informa que se tiver alguém que  
632 queira fazer alguma pergunta para a mesa que fique a vontade. O senhor Júlio César se  
633 apresenta e cumprimenta a todos e faz uma pergunta: “Estou com presidente Sindicato de  
634 bombeiro civil do Estado do Rio de Janeiro e a minha intenção e da associação de Bombeiros  
635 civis Que também está aqui, é sobre todas as essas informações que hoje são pertinentes,  
636 tiveram um painel de discussão de algumas leis inclusive a NBR 14.608, onde se realmente a  
637 gente pega por parte, mas sabe como é um assunto para tarde vai ficar para tarde, hoje como  
638 podemos começar a construir uma casa sem primeiro os alicerces o Rio de Janeiro hoje tem  
639 basicamente 60 mil formados e 10% deles estão trabalhando, é triste porque o sindicato é o  
640 primeiro a ser cobrado, temos a SEDEC 31 que é do corpo de bombeiro que fala da formação,  
641 empresas credenciadas é quem tem que fazer a fiscalização desses formandos das escolas de  
642 formandos é o próprio corpo de bombeiro, a nossa carga horária é o menor do Brasil 80 horas  
643 aula, então esse bombeiro qual é sua qualificação, porque o interesse das corporações de ter  
644 achatado a nossa carga horaria e não ter colocado uma carga horária descente é de precarizar  
645 realmente, e como disse muitos, as empresas estão formando e jogando no mercado, hoje o  
646 sindicato ele passa por dificuldade de que qualquer aumento de um ou dois reais, como não  
647 temos uma obrigatoriedade esses profissionais são reduzidos nos seus postos de trabalho,  
648 tínhamos uma DIM que o sindicato patronal utilizava para não poder colocar a carga horária  
649 de 36 horas semanais, inclusive foi matéria do MP, onde eu mesmo pedi que formasse uma  
650 TAC assinando junto com patronal, que eu não poderia assinar uma convenção coletiva  
651 menor do que a carga horária que algum outros estados tem, vejo hoje falando de um conselho  
652 de classe se não tivermos hoje nossos alicerces, se não tivermos uma obrigatoriedade não  
653 adianta ter um conselho, ouviu duas falas de conselheiros aqui que me assustaram, punição  
654 para o bombeiro, temos hoje leis e projetos de leis de militares dentro das casas legislativas  
655 que são prejudiciais aos bombeiros civis, aonde vem diminuindo cada vez mais a presença  
656 desse profissional, hoje se fala de uma situação e acho que estou vivendo em outro país, que  
657 hoje a gente para ter um conselho, gente me desculpe, eu não sei se eu estou agradando, mas  
658 eu acho que a gente tem que ter o alicerce, não adianta ter o telhado, o telhado é o conselho



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF**  
**Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento**  
**da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC**

659 onde tem as normas, regulamentos onde a gente tem que ter a segurança do nosso emprego,  
660 hoje dois reais se eu botar na Convenção Coletiva é demissão, os bombeiros não acreditam,  
661 mas muitos são empresários e veem que isso é real, se nós não tivermos, se não for à frente  
662 parlamentar, se for o conselho, se não for os sindicatos pensou que estaria cheio de  
663 companheiros aqui de outros sindicatos, Por que interessante, ter interesse de cada um, o  
664 estado levantar sua Bandeira e fala sobre sua dificuldade, não podemos brincar tem muitos  
665 políticos brincando com fazer leis para obrigatoriedade de Bombeiros civis, falou-se da lei da  
666 boate Kiss não é obrigado, não tem obrigação, ou vamos fazer uma política correta uma  
667 política reta ou então a gente não brinca, porque muitos que estão assistindo, pessoas que  
668 estão aqui estão esperando uma situação que seja concreta, Então como o sindicato fizeram  
669 um painel de discussão onde foi abrangido varias informações que falava sobre isso todas  
670 essas informações chegavam ao cunho militar, ao cunho de facilidade para bombeiros  
671 militares inativos, com 70 anos, 50 anos, o cara pode trabalhar como bombeiro civil, onde  
672 temos regulamentações projetos de leis que falam que reservista ou as pessoas que sobram  
673 dos quartéis podem agregar nas corporações e quando saírem vão sair com nível técnico, os  
674 corpos de bombeiros estão se firmando como formações técnicas outra discrepância eu acho  
675 que os corpos de bombeiros tem sim sua importância mas o que está acontecendo por debaixo  
676 dos bastidores , não é esse carinho que esta tendo com o corpo de bombeiro, temos projetos de  
677 leis que é apontado por comandantes de corpo de bombeiros onde colocam ou querem  
678 rebaixar sempre o bombeiro militar, eu não vou me estender tem a PL 4.238/2012 de  
679 segurança privada que também fala no seu artigo 10 sobre o bombeiro civil a PL 5.108/2012,  
680 a PL 1.647/2015, a PL do Rio temos a 3.558/2017, que fala sobre a presença desses militares  
681 dentro da nossa profissão, a profissão é de bombeiro civil, a gente não tem que ficar  
682 agregando valores a bombeiros militares, nós somos um órgão que vai auxiliar sempre, a  
683 gente não tá para debater para pegar o lugar de ninguém, mas agora a pouco tempo nesse ano  
684 mesmo o Rio de Janeiro ficou com os seus quartéis sem receber, uma frase que eu coloco no  
685 nosso site é juntos somos forte separados alvos fáceis, não adianta estar aqui hoje falando em  
686 uma criação de um conselho, se hoje a gente não tem uma base e a realidade é essa, Eu vejo  
687 muitos empresários aqui, infelizmente viu poucos trabalhadores, onde essa comissão que esta  
688 sendo criada que falou duas vezes sobre punição ao bombeiro civil, acho que temos que  
689 mudar nossos conceitos antes de formar qualquer comissão, Qualquer coisa, nós temos que ter  
690 primeiro a nossa base fortalecida nos Estados. O cerimonial pergunta se tem mais alguma  
691 pergunta? O senhor Juliano Cardoso responde o questionamento do senhor Júlio e inicia o  
692 cumprimentando o companheiro do Rio senhor Júlio e diz o respeito que tem pelos  
693 bombeiros civis daquele Estado um estado que 200 da Federação vem passando por  
694 dificuldades, povo carioca e o povo Fluminense e é um dos estados que também sofre muito  
695 com acidentes naturais e também tecnológicos, além do Infortúnio que aquele estado vive,  
696 com o crime organizado entranhado no seio da sociedade, no governo, nas esferas dos mais  
697 diferentes poderes, então afirma que ali está uma turma de valor dos Bombeiros civis do Rio  
698 de Janeiro, Porém acredita que quando se fala do alicerce, o alicerce da categoria já existe é a  
699 lei, a lei é o limite e o alicerce da categoria, não se faz nada está na Constituição “a ninguém  
700 será obrigado a fazer nada senão por força de lei”, então a lei é o alicerce, ela é a senda, ela é  
701 a seta, ela é a bússola da categoria, seja para categoria patronal, para laboral, é o alicerce,  
702 agora qual é as colunas de sustentação, qual é alvenaria desse alicerce é o decreto de  
703 regulamentação, pois nenhuma lei tem eficácia se ela não tiver o decreto, o Qual é o  
704 instrumento jurídico para o seu norteamto, toda lei carece de um decreto para que este  
705 decreto regulamente a forma de aplicação da Lei, e é preciso saber que quando fala em



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF**  
**Frete Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento**  
**da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC**

706 punição, que não se entenda isso como a palavra para que se causar pânico, para que se causa  
707 temor junto à categoria, seja laboral patronal ou também ao ente público, usa como exemplo  
708 sua experiência como servidor da Defesa Civil de seu Município, não é de órgão militar e hoje  
709 a lei Nacional de Defesa Civil, mais pune o agente de Defesa Civil por omissão do que nos  
710 protege, exemplifica que se deixar de cumprir o seu dever tem certeza será punido, se você  
711 condutor de veículo que tem uma CNH, tem gente pega a CNH falar Pronto agora posso fazer  
712 de tudo, eu posso fazer o que eu quiser, mas não é bem assim, eu tenho a lei, eu tenho decreto,  
713 eu tenho instruções normativas que me dizem de que forma que eu posso dirigir, e se eu não  
714 cumpro essas diretrizes eu sou punido, então temor da palavra punição não deve existir,  
715 Porque você só é punido quando você transgredir as normas, é assim em casa, o filho que  
716 transgredir as normas da família, o pai vai pôr de castigo, o medo da punição deve ser  
717 alicerçado por aí, então o bombeiro civil não está diferente de ninguém até porque todos nós  
718 somos iguais perante a lei, Independente de ser bombeiro civil, gari, motorista, engenheiro,  
719 transgrediu que está no código penal você vai responder, vai ser punido, os presídios estão  
720 cheios de pessoas que foram punidas porque fizeram coisa errada e ainda tem um monte de solto,  
721 nos mais diversos poderes esferas e níveis da sociedade que estão aí para ser punido por coisa  
722 errada que fizeram, então quando fala em punição não estamos aqui dizendo, “Olha você tem  
723 que fazer uma Caça às Bruxas” mas temos que também entender, a cerca de 2 meses um  
724 bombeiro civil que foi preso com simulacro de arma de fogo em uma festa mas não vai punir  
725 porque estava lá fardado de bombeiro civil, isso me parece que foi no Paraná, não mas ele é  
726 bombeiro civil não vamos punir não, ele não é melhor do que ninguém, tem que ser punido,  
727 ser bombeiro civil está no seu posto de trabalho para cumprir uma determinada função e está  
728 fazendo outra, diz que não vai se delongar muito mas quer especificar isso, às vezes o cara é  
729 induzido ao erro, é induzido a fazer coisa errada por outros, em Goiás aconteceu de em uma  
730 festa junina o bombeiro civil foi convidado a trabalhar mas a pessoa que levou ele para  
731 trabalhar de bombeiro civil deu um cassetete para ele trabalhar de vigilante também, é aí que  
732 acontece primeiro exercício ilegal da vigilante se a Polícia Federal for para cima dele ele vai  
733 ser punido, ele não é vigilante, é bombeiro civil, e substituindo a atividade por que bombeiro  
734 civil está ali para outro foco, não para ficar vigiando briga de ninguém, nem cuidando de  
735 segurança patrimonial que é o labor do vigilante, então conclui que são defesas pessoais suas,  
736 são pareceres técnicos que chega à conclusão que é o que precisam hoje, exemplo tem da lei  
737 do BPC, ela ficou tramitando por 17 anos até acontecer, quando ela foi aprovada Ela já veio  
738 defasada, ela já veio com uma série de coisas que precisavam serem melhoradas, mas é a lei  
739 que temos, E como que podemos melhorar essa lei que já está aí, através o Decreto que vai  
740 nos auxiliar para melhorar, o outro problema que eu vejo hoje na categoria é que o decreto E o  
741 conselho de classe tem que serem fortalecidos, para melhorar isso tem que se melhorar na  
742 formação do bombeiro civil, se nós temos hoje um Universo muito inchado de Bombeiros  
743 civis, do jeito que a coisa vai hoje conhece bombeiro civil que não consegue escrever, vem ser  
744 bombeiro, concorda com o colega, a pessoa não sabe escrever como você vai ser um  
745 bombeiro civil, desço para fazer uma vistoria na edificação para ele fazer um relatório ele não  
746 sabe escrever, alguma tempo até dando aula na escola lá do colega Humberto, era um temor  
747 dos alunos quando falava que ia fazer uma prova ,o cara começava a tremer porque não tem  
748 estudo, nós temos que melhorar isso na lei, nós temos que melhor através do Decreto de  
749 regulamentação da Lei, e também aí mais uma vez diz aqui da importância do conselho de  
750 classe para normatizar, para poder disciplinar essas coisas, com relação à prestação de serviço  
751 estamos com um monte de empresas que decide abrir curso de bombeiro do jeito que bem  
752 quer, então na própria prestação do serviço de bombeiro civil também precisa que o decreto





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF**  
**Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento**  
**da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC**

753 regulamente isso e o conselho de classe fiscalize, vai um Engenheiro tentar fazer a coisa do  
754 jeito que der na cabeça dele para você ver o que dá, quem está lá para fiscalizar, para fazer  
755 andar na linha é o CREA, vai um médico tentar fazer as coisas do jeito dele, vai ser punido  
756 pelo CRM, precisamos do conselho de classe para termos uma fiscalização mais eficaz  
757 contundente e dentro das realidades do Bombeiro Civil é para isso que o conselho vem, para  
758 atender as demandas da categoria patronal, laboral mas também para atender O que a lei  
759 Manda, então é bom deixar claro quando falamos aqui em punição não é pelo simples prazer  
760 de punir ou fazer uma Caça às Bruxas é porque precisamos ter uma categoria que a sociedade  
761 brasileira tenha confiança nela, que ela adquira o respeito da categoria, sociedade brasileira  
762 pelo seu valor pela sua qualificação e jamais amanhã ou depois por um erro ou excesso de  
763 algum você ser taxado de uma péssima categoria profissional, então é nesse ditame que  
764 entende. O cerimonial agradece a resposta do senhor Juliano e passa a palavra ao senhor  
765 Cristiano Vargas e depois vai seguindo o fluxo da mesa. O senhor Cristiano Vargas diz que  
766 dentro da linha que foi colocada pelo representante do Rio, existe um exemplo bem  
767 interessante que é na cidade de São Paulo aonde o Prefeito Municipal na época em 2015 ele  
768 fez a lei 16.312 que várias cidades até Santo André, São Bernardo também refletiu nessa Lei,  
769 da obrigatoriedade do bombeiro civil em determinados eventos, segmentos, shopping enfim e  
770 essa lei Ela acabou sendo regulamentada em 2018 pelo decreto do Prefeito Municipal número  
771 58.168/2018 regulamentando a lei municipal 16.312, Lembrando que sempre que a lei federal  
772 tem uma situação à lei estadual lá tem que ser mais abrangente mais rigorosa e a lei municipal  
773 tem que ser mais rigorosa e não menos, só uma coisa o deixou assustado foi à condição de que  
774 80 horas a formação de um bombeiro civil no estado do Rio de Janeiro, sendo que a norma  
775 pede 210 e tem lugar que coloca 240. O senhor Juliano interrompe e diz que quando falou que  
776 o alicerce é a lei, e se a lei fala que é uma carga horaria “X” por que uma norma ou outra  
777 instituição vai dizer que é menos. Cristiano Vargas diz que pensa que a necessidade da  
778 regulamentação é essa para dar um norte da coisa, já que a instrução técnica e o pessoal  
779 questionam se a NBR é por força de lei, ela é Lei? Então vamos jogar fora a NFPA porque é  
780 uma associação também que regulamenta muita coisa a nível Mundial, temos também alguma  
781 coisa relacionada também a normas europeias, então vamos jogar fora também, então a NBR  
782 tá aí e vem para nos nortear no trabalho e ela pode não ser lei Mas ela tem força, tem peso e  
783 deve ser seguida tem relevância, então seria essa minha palavra, falar aqui justamente o  
784 município de São Paulo especificamente está colocando, ele tem uma lei que faz a  
785 obrigatoriedade do bombeiro civil em eventos, em shoppings, em casas de show, isso já desde  
786 2015, essa lei é seguida lá não se esperou algo estadual ou federal para ter essa  
787 obrigatoriedade e vários municípios vem seguindo isso, diz que inclusive o dele já tem até  
788 tramitação junto ao Prefeito Municipal, seriam essas minhas palavras referente a essa  
789 colocação não está desmerecendo a, b ou c, mas sim defender um ponto de vista que acho  
790 muito importante, agradece e finaliza suas palavras. O senhor Ênio diz que o colega se referiu  
791 a criação do Conselho como algo fora da caixinha vamos dizer assim porque teria que estar  
792 preocupado com outras coisas hoje, ficou um pouco complicado até para fazer uma análise  
793 porque, o colega também reclamou da questão da interferência do Bombeiro Militar e ao  
794 mesmo tempo reclamou da criação do Conselho, aí foi de encontro foi porque a criação do  
795 Conselho é justamente para diminuir a interferência do Bombeiro Militar, que vai acontecer  
796 mesmo com a criação do Conselho, porque o Bombeiro Militar é o responsável pela  
797 Segurança contra incêndio e Pânico no estado e ponto, e vai continuar sendo, diz que o  
798 conselho vem para diminuir as interferências que não são relativas à Segurança contra  
799 incêndio e Pânico, por exemplo, regulamentar que o Bombeiro Militar depois de aposentado



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF**  
**Frete Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento**  
**da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC**

800 tem direito de ser bombeiro civil ele não precisa regulamentar isso, todos somos iguais  
801 perante a lei, então Bombeiro Militar depois de aposentado ele pode ser bombeiro civil, ele  
802 pode ser Aviador, ele pode ser o que ele quiser, então essas interferências que aparentam ser  
803 um abuso de autoridade que termina não sendo, porque todos são livres parariam de acontecer  
804 com a criação do Conselho, o senhor Ênio pensa que temos que curar primeiro essa Chagas  
805 que nós temos aqui, às vezes o sindicato laboral brigando com o sindicato patronal, depois os  
806 dois sindicatos brigando contra o Bombeiro Militar, a função é a mesma, é prevenção e  
807 atendimento de emergência as pessoas que necessitam, não podemos nem temos o direito de  
808 ficar com essas picuinhas, nós precisamos da lei porque a lei é a base, a regulamentação dessa  
809 lei é a casa que estamos tentando construir e logo em seguida o conselho que é o telhado  
810 como o senhor disse é essa sequência se eu não regulamentar a lei eu não faço conselho, só  
811 pra terminar não vê problema nenhum Bombeiro Militar ser o bombeiro civil amanhã, não  
812 vê problema nenhum desde que ele cumpra todos os requisitos necessários para ser bombeiro  
813 civil, e também não vê problema nenhum se amanhã bombeiro civil ser um Bombeiro Militar,  
814 desde que ele cumpra todos os requisitos necessário para ser militar e era isso que tinha pra  
815 dizer é claro que o colega disse muito bem a respeito da punição, a punição é o que mantém  
816 as pessoas na conduta Correta que se não houver punição a exemplo ai do Brasil, um país sem  
817 pessoas que não pautam sua conduta na correção, porque que sabe que não vai ser punido, e  
818 isso passa desde o Gari até o senador e Presidente da República, problema não é lá com o  
819 Presidente da República nem com o Gari o problema somos nós, volta a dizer o eu que é o  
820 problema da sociedade, quando todos começarem a pensar tanto o bombeiro militar quanto o  
821 sindicato laboral, patronal começar a pensar na segurança da sociedade isso vai deixar de  
822 existir e a vida na sociedade vai ser muito melhor. O cerimonial passa a palavra ao senhor  
823 Glauber, e faz uma colocação ao senhor Júlio, quando você fala de 80 horas de formação a  
824 regulamentação vai fazer é justamente dar esse parâmetro vai ser para todos os estados se for  
825 210 horas será para todos, estamos do mesmo lado estamos lutando pela melhor qualificação  
826 dos bombeiros, quanto mais qualificados formos menos vamos precisar da obrigatoriedade da  
827 lei para forçar a contratação, no shopping tem alguma lei que obrigue o segurança a ser  
828 contratado? Não existe! É força de necessidade eles contratam 10 seguranças porque são  
829 necessários é isso que precisamos fazer com os empresários e a sociedade tenha essa  
830 consciência, que muitas das vezes ou na maioria das vezes o bombeiro civil é o único homem  
831 da área de emergência dentro do empreendimento e no dia que eles entenderem que nossos  
832 bombeiros tem qualificação que tiram eles de várias situações que poderiam responder  
833 processos cíveis e criminais por omissão de socorro por falta de qualificação de funcionários,  
834 no atendimento a essas pessoas eles vão dizer assim poxa eu prefiro contratar 9 seguranças em  
835 vez de contratar 10 e vamos contratar um bombeiro civil porque ele vai fazer a diferença,  
836 então eu coloco para enfatizar bastante isso aí porque a obrigatoriedade A Forçassão da  
837 obrigatoriedade é um processo de conscientização mas tão importante quanto, é fazer com que  
838 os bombeiros sejam vistos como profissionais qualificados que podem fazer diferença no  
839 processo de sinistro, no processo de atendimento de primeiros socorros, de evacuação de  
840 qualquer situação, onde os demais não estão preparados é que nós estaremos preparados para  
841 isso, terminando só dizer que ninguém aqui pelo contrário, Como foram as minhas palavras  
842 aqui do nobre Júlio e de outros colegas, o corpo de bombeiro militar é uma instituição  
843 gloriosa e que nós admiramos eles e seguimos Muitas vezes os exemplos deles e que assim  
844 como o colega que falou a diferença do bombeiro civil e militar é que um é Estadual fez  
845 concurso e está lá, o bombeiro civil amanhã pode virar um bombeiro militar e o Bombeiro  
846 Militar no dia que sair da instituição se aposentar eu pedir baixa ele pode virar bombeiro civil



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF**  
**Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento**  
**da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC**

847 da mesma forma, e dizem mas ele já entra como técnico, Claro ele teve formação por força da  
848 formação como Bombeiro Militar ele ganhou o direito de diminuir a carga horária as matérias  
849 ou entrar no nível mais elevado é como se tivesse um técnico de enfermagem e de lá tivesse  
850 um enfermeiro então se qualificou Então na hora que ele fizer para enfermeiro ele pode retirar  
851 algumas matérias que ele já deu lá atrás, é isso, e essa picuinha aqui que meu colega falou é  
852 justamente isso a gente precisa caminhar para frente de mãos dadas buscando a qualificação  
853 do profissional e a importância dos nossos profissionais dentro do empreendimento o resto  
854 tem que ficar de lado, então as minhas palavras eram essas, o senhor Glauber agradece. O  
855 senhor Juliano diz que quando o colega fez a colocação teve o questionamento de estar  
856 elogiando Bombeiro Militar, elogia a qualquer um que veja que tenha seus valores e como  
857 falou só tem a elogiar já falou lá atrás ser suspeito de falar coisa boa, parte de sua formação se  
858 ocorreu dentro do Bombeiro Militar e tem uma convivência harmônica muito boa com eles e  
859 se completam As Nossas ações tanto na Defesa Civil quanto Em outras ações essa questão de  
860 vaidade, veja bem vocês, Defesa Civil Somos Todos nós a Defesa Civil quando ela tá numa  
861 ação e chega a Corporação militar e que aquilo ultrapassa minha capacidade de resposta ou de  
862 Formação técnica Opa um passo atrás deixa o profissional agir estou lá numa ação de  
863 primeiros socorros, chegou enfermeiro ou médico Opa dá um passo atrás ele é profissional  
864 habilitado para quem eu estou apenas não me omitindo no socorro àquela pessoa, então a  
865 mesma coisa que vê o bombeiro civil está numa ocorrência um princípio de incêndio na ação  
866 primária ali naquele sinistro chegou a Corporação militar Opa Quem é que está com o  
867 caminhão de combate, Quem é que está com os encarcerador, Quem é que está com a ação e o  
868 poder de polícia de agir o estado o poder de polícia e intransferível está na Constituição, então  
869 assim não vê problema, então diz que com relação a elogiar não podemos ficar aqui elogiando  
870 não vê problema nenhum dê mérito a quem tem mérito e os nossos Bombeiros Militares por  
871 todo o Brasil São heróis fazem muito com pouco, se o Bombeiro Militar não consegue chegar  
872 a uma cidadezinha que tem 300 habitantes, a culpa não é do Bombeiro Militar é do estado  
873 brasileiro que é incapaz, a culpa são dos nossos congressistas que não faz o dinheiro Chegue  
874 onde precisa, para ter o bombeiro em todos locais, aí nessa lacuna é que onde tem a política  
875 de que é melhor preparar a sociedade por pior e para prevenir do que ficar chorando o desastre  
876 então aí onde hoje E aí é preciso que o bombeiro civil tenha essa consciência o bombeiro civil  
877 está ali para atender o privado, para atender lá dentro do local Privado, não é justo pegar da  
878 estrutura do estado caminhão soldados para ir por exemplo cuidar de evento privado ,o cara  
879 resolve fazer uma festa de arramba com mil pessoas e o Estado tem que ir lá ficar com este  
880 ano bêbado um bom do monte de gente que vai se divertir, é questão privada, aí o Bombeiro  
881 tem que ter todos os mecanismo para enfrentar as intempéries as dificuldade que vai haver no  
882 evento, Então é por aí é somente para esclarecer isso que às vezes fica parecendo: “Ah mas é  
883 o evento de bombeiro civil e fica toda hora elogiando o bombeiro militar”. Está elogia quem  
884 tem mérito e sempre vai ser assim, essa é a contribuição final do senhor Juliano. O cerimonial  
885 convida o senhor Rafael Valadão que diz que a lei 13.425, falou da lei federal na lei KISS, a  
886 lei 16.312 de São Paulo quando ela entrou com processo da ADIM foi pela associação  
887 paulista para o mercado ela relatou que apenas um estado ou corpo de bombeiro tinha  
888 capacidade de exigir Segurança contra incêndio e essa foi uma da justificativa para pedir o  
889 ADIM e a Lei entrou com a liminar Desembargador deu uma liminar ele foi suspensa, essa  
890 lei federal 13425 e um dos seus artigos ela fala que o município pode exigir eu tenho parecer  
891 do Ministério Público de Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo aqui comigo sobre um  
892 ADIM que a gente tá fazendo defesa onde ele diz que é dever do Legislativo falar porque  
893 ocupação do solo é do município então é responsabilidade do município pesar sobre isso



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF**  
**Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento**  
**da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC**

894 também. O senhor Juliano lembra a questão da particularidade, tem municípios que têm um  
895 determinado perfil, por exemplo, seus colegas do Bombeiro Militar de Goiás mais uma vez  
896 Nós temos na região metropolitana tem uma cidade chamada Senador Canedo onde tem o  
897 petroquímico é evidente que o uso e ocupação do solo em Senador Canedo próximo ao  
898 Petroquímico ele requer uma série de observações que de repente em Goiânia que não tem lá  
899 não vai ter como você está correto o município é que tem que muita das vezes legislar para  
900 restringir, mais um determinado uso ocupação e atividade porque dada sua particularidade  
901 pense em você o Estado do Rio de onde o Nobre colega lá do Sindicato do Rio falou, o Rio  
902 de Janeiro dá para ter o mesmo uso e ocupação de solo no Rio de Janeiro igual se tem em  
903 Goiás? Não! Eu tenho a região mais acidentada tipo de solo diferenciado então tá corretíssimo  
904 é um município muita das vezes inclusive até as corporações militares e federais quando  
905 determinado município ele até eu uso a legislação Municipal para exigir do Empreendedor  
906 determinado tipo de Conduta com o seu empreendimento. O senhor Rafael retoma a palavra e  
907 diz que é isso que queria dizer por que a lei federal ela veio de encontro o com a legislação os  
908 demais municípios, o do Rio Preto veio de São Paulo, agora tem um Decreto Estadual se fala  
909 muito da NBR 14.608 e a NBR te da Norte não estamos com poder de exigir, mas te dá Norte  
910 convida a todos a trabalhar como São Paulo que regulamentou a lei, a regulamentação na  
911 cidade de São José do Rio Preto vai ser com base na NBR, vamos exigir a nova NBR, agora  
912 fala de ter dois bombeiros por turno, Vamos colocar esses trechos na regulamentação, Então  
913 essa é a base, a base que dá é os bombeiros do município tem começar. O senhor Juliano  
914 interrompe e diz que tudo passa pela questão de ter o foco na prevenção à preparação para  
915 atender as ocorrências e pouca vaidade, nossa missão é prevenir é evitar que aconteça o dia  
916 que pararmos de ser especialista em contar tragédias e contar cadáveres aí nós vamos  
917 conseguir realmente se de fato uma sociedade o senhor Juliano finaliza e agradece. O  
918 cerimonial convida o senhor Marcos Paulo do Rio de Janeiro. O senhor Marcos Paulo inicia  
919 dizendo que será bem breve já tivemos uma aula aqui sobre a questão do que realmente fazer  
920 com a categoria, vai falar do bombeiro civil do estado do Rio de Janeiro em relação à questão  
921 da qualificação realmente é a pior que tem no Brasil infelizmente são 80 horas, então não vê  
922 a hora de termos realmente um conselho de para que realmente mude toda essa questão, quem  
923 sabe futuramente a formação realmente não venha por parte da NBR 14608, então quanto à  
924 questão do posicionamento do SINDBOMBEIROCIVIL do município do Rio tem suas  
925 ressalvas quanto a essa questão, ele mostrou aqui um posicionamento dele, mas como  
926 presidente do SINDBOMBEIROCIVIL Região Serrana, há nove meses tem levado de alguma  
927 forma a questão da formação, uma formação pouco diferenciada, tão quanto também projeto  
928 de lei que está tornando obrigatória a presença do Bombeiros civil inclusive alguns  
929 companheiros aqui deve ter acompanhado a questão da campanha que estão fazendo em  
930 relação à questão da conscientização do empresariado quanto à questão da obrigatoriedade,  
931 realmente é um trabalho de formiguinha diz que quisera ele tão quanto à categoria também ter  
932 um projeto de lei a qual abrangesse o estado do Rio de Janeiro todo, diz que mês retrasado  
933 levou a proposição o que torna o dia 12 de janeiro o dia de combate ao exercício ilegal da  
934 profissão, quer dizer graças a Deus As coisas estão evoluindo no estado Rio de Janeiro. O  
935 cerimonial agradece ao senhor Marcos Paulo e lembra a todos que estão assistindo pelo link  
936 do interlegis podem fazer as perguntas e Direcionar para o e-mail  
937 [frenteparlamentarbc@gmail.com](mailto:frenteparlamentarbc@gmail.com) e quem estiver assistindo pelas redes sociais pode direcionar  
938 sua pergunta que no período da tarde que vão responder aqui com a mesa, toda via a  
939 programação extrapolou um pouquinho horário seria para retornar às 14, mas pede que  
940 aqueles quiserem participar que chegue às 13h30min para já damos início no processo de





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**GABINETE DO DEPUTADO RÔNEY NEMER – PP/DF**  
**Frente Parlamentar Mista em Defesa e Desenvolvimento**  
**da Profissão de Bombeiro Civil - FPMBC**

---

941 inscrição da Fala se alguém quiser pontuar alguma coisa para aproveitarmos bem o período da  
942 tarde no mais o cerimonial agradece.

RONEY NEMER  
Deputado Federal  
Presidente FPMBC

AMADEU CECÍLIO CECILIANO JÚNIOR  
Conselho Consultivo FPMBC  
Coordenador Nacional